

ACORDO ENTRE O GOVERNO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
E O GOVERNO DA REPÚBLICA DO PANAMÁ SOBRE ISENÇÃO
DE VISTOS EM PASSAPORTES COMUNS

O Governo da República Federativa do Brasil

e

O Governo da República do Panamá
(doravante denominados "Partes"),

Desejando intensificar as relações de amizade existentes entre ambos os países;

Visando a simplificar as viagens de cidadãos de um Estado ao território do outro,

Acordam o seguinte:

ARTIGO 1

Nacionais da República Federativa do Brasil e nacionais da República do Panamá, portadores de passaportes comuns válidos, poderão entrar, atravessar em trânsito e sair do território do outro Estado, para fins de turismo, sem a necessidade de visto.

ARTIGO 2

Os nacionais a que se refere o parágrafo anterior poderão permanecer no território do outro Estado, sem a necessidade de visto, pelo período de 90 (noventa) dias, contados a partir da data de entrada, renovável desde que a permanência total não exceda a 180 (cento e oitenta) dias por ano.

ARTIGO 3

Os cidadãos mencionados no Artigo 1 do presente Acordo poderão entrar, atravessar em trânsito e sair do território do outro Estado em todos os pontos abertos ao tráfego internacional de passageiros.

ARTIGO 4

A dispensa de visto introduzida pelo presente Acordo não exime os cidadãos de ambos os Estados da obrigação de cumprir as leis e regulamentos sobre entrada, permanência e saída de estrangeiros no território do Estado receptor.

ARTIGO 5

As Partes reservam-se o direito de negar a entrada ou reduzir a permanência em seu território de nacionais do outro Estado considerados indesejáveis.

ARTIGO 6

O disposto neste Acordo não afetará as leis e normas internas de ambos os Estados, concernentes ao regime de entrada, permanência e saída dos cidadãos estrangeiros.

ARTIGO 7

As autoridades competentes de ambos os Estados intercambiarão, por via diplomática, espécimes dos documentos de viagem mencionados no Artigo 1 deste Acordo, com informação pormenorizada sobre suas características e usos, 30 (trinta) dias antes da entrada em vigor deste Acordo.

ARTIGO 8

Caso haja modificação dos passaportes válidos, os Estados intercambiarão, por via diplomática, espécimes de seus novos passaportes, com informação pormenorizada sobre suas características e usos, 45 (quarenta e cinco) dias antes de sua entrada em circulação.

ARTIGO 9

As autoridades competentes de ambos os Estados informar-se-ão mutuamente, por via diplomática, com a mais breve antecipação, sobre quaisquer mudanças nas respectivas leis e regulamentos sobre o regime de entrada, permanência e saída dos cidadãos estrangeiros dos territórios de seus respectivos Estados.

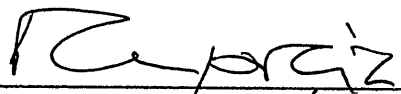
ARTIGO 10

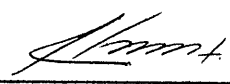
Por motivos de segurança, ordem ou saúde públicas, cada uma das Partes poderá suspender, total ou parcialmente, a aplicação do presente Acordo. Tal suspensão deverá ser notificada à outra Parte, por via diplomática, com a brevidade possível.

ARTIGO 11

1. O presente Acordo entrará em vigor 30 (trinta) dias após a data em que o Governo da República Federativa do Brasil comunique ao Governo da República da do Panamá o cumprimento dos requisitos legais internos necessários à entrada em vigor do Acordo.
2. O presente Acordo poderá ser emendado mediante entendimento mútuo entre as Partes. As emendas entrarão em vigor nos termos do parágrafo 1.
3. Qualquer das Partes poderá denunciar o presente Acordo, por via diplomática. Os efeitos do Acordo cessarão 90 (noventa) dias após o recebimento da nota de denúncia.

Feito em Brasília, em 10 de abril de 2000, em dois exemplares originais, nos idiomas português e espanhol, sendo ambos os textos igualmente autênticos.


PELO GOVERNO DA REPÚBLICA
FEDERATIVA DO BRASIL
Luiz Felipe Lampreia
Ministro de Estado das
Relações Exteriores


PELO GOVERNO DA REPÚBLICA
DO PANAMÁ
Jose Miguel Aleman
Ministro de Relaciones
Exteriores

ACUERDO ENTRE EL GOBIERNO DE LA REPÚBLICA FEDERATIVA DE BRASIL
Y EL GOBIERNO DE LA REPÚBLICA DE PANAMÁ DE SUPRESIÓN DE
VISAS EN PASAPORTES ORDINARIOS

El Gobierno de la República Federativa de Brasil

y

El Gobierno de la República de Panamá
(en adelante denominados "las Partes"),

Deseando intensificar las relaciones de amistad existentes entre ambos países;

Con el deseo de simplificar los viajes de ciudadanos de un Estado al territorio del otro,

Acuerdan lo siguiente:

ARTÍCULO 1

Nacionales de la República Federativa de Brasil y nacionales de la República de Panamá, titulares de pasaportes ordinarios válidos, podrán ingresar, transitar y salir del territorio del otro Estado, para fines de turismo, sin la necesidad de obtener una visa.

ARTÍCULO 2

Los nacionales a que se refiere el párrafo anterior podrán permanecer en el territorio del otro Estado, sin la necesidad de obtener una visa, por un período de 90 (noventa) días, contados a partir de la fecha de entrada, renovable siempre que la permanencia total no exceda a 180 (ciento ochenta) días por año.

ARTÍCULO 3

Los ciudadanos mencionados en el Artículo 1 del presente Acuerdo podrán ingresar, transitar y salir del territorio del otro Estado en todos los puntos abiertos al tráfico internacional de pasajeros.

ARTÍCULO 4

La supresión de visa introducida por este Acuerdo no exime a los ciudadanos de ambos Estados de la obligación de observar las leyes y reglamentos sobre entrada, permanencia y salida de extranjeros en el territorio del Estado receptor.

ARTÍCULO 5

Las Partes se reservan el derecho de negar la entrada o reducir la permanencia en su territorio de nacionales del otro Estado considerados inconvenientes.

ARTÍCULO 6

Lo dispuesto en este Acuerdo no afectará a las leyes y normas internas de ambos Estados, referentes al régimen de entrada, permanencia y salida de ciudadanos extranjeros.

ARTÍCULO 7

Las autoridades competentes de ambos Estados intercambiarán por la vía diplomática muestras de los documentos de viaje mencionados en el Artículo 1 de este Acuerdo, con información pormenorizada sobre sus características y usos, 30 (treinta) días antes de la entrada en vigor de este Acuerdo.

ARTÍCULO 8

En caso de modificación de los pasaportes válidos, los Estados intercambiarán, por la vía diplomática, muestras de sus nuevos pasaportes, con información pormenorizada sobre sus características y usos 45 (cuarenta y cinco) días antes de su entrada en circulación.

ARTÍCULO 9

Las autoridades competentes de ambos Estados se informarán mutuamente, por la vía diplomática, con la más breve anticipación, de cualesquier cambios en las respectivas leyes y reglamentos sobre el régimen de entrada, permanencia y salida de ciudadanos extranjeros de los territorios de sus respectivos Estados.

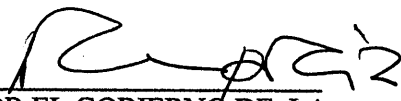
ARTÍCULO 10

Cada una de las Partes podrá suspender, total o parcialmente, la aplicación del presente Acuerdo, por razones de seguridad nacional, orden o salud pública. La adopción de dicha medida será notificada a la otra Parte, por la vía diplomática, a la brevedad posible.

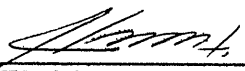
ARTÍCULO 11

1. El presente Acuerdo entrará en vigor 30 (treinta) días después de la fecha en que el Gobierno de la República Federativa de Brasil comunique al Gobierno de la República de Panamá el cumplimiento de los requisitos legales internos necesarios a la entrada en vigencia del Acuerdo.
2. El presente Acuerdo podrá ser modificado por entendimiento mutuo entre las Partes. Las enmiendas entrarán en vigor según los términos del párrafo 1.
3. Cualquiera de las Partes podrá denunciar el presente Acuerdo, por la vía diplomática. En tal caso, cesarán los efectos del Acuerdo 90 (noventa) días después del recibo de la nota de denuncia.

Hecho en Brasíla, en 10 de abril de 2000, en dos ejemplares originales, en los idiomas portugués y español, siendo ambos textos igualmente auténticos.


POR EL GOBIERNO DE LA
REPÚBLICA FEDERATIVA
DE BRASIL

Luiz Felipe Lampreia
Ministro de Estado de
Relaciones Exteriores


POR EL GOBIERNO DE LA
REPÚBLICA DE PANAMÁ

José Miguel Aleman
Ministro de Relaciones
Exteriores